# IDADE MODERNA

Aula: 2

**RENASCIMENTO**

**DE OLHO NO ENEM**

**Competência de área 1 – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades**

**H3 –** Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

**H5 –** Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

*“Que o teu trabalho seja perfeito para que, mesmo depois da tua morte, ele permaneça.”* [*Leonardo da Vinci*](https://www.pensador.com/autor/leonardo_da_vinci/)

*"Havia na Europa do século XV uma região privilegiada. Uma região, dois séculos a frente de seus vizinhos. Essa região era a Itália. De toda as regiões circunvizinhas, ainda a mais avançada relativamente era a França. Mas era pouco, em comparação com a Itália!" Lucien Febvre*

O Renascimento foi um movimento artístico cultural e intelectual que iniciou na Itália e se expandiu pela Europa entre os séculos XV e XVI. Uma de suas características era a crítica ao pensamento e valores medievais. O homem renascentista procurou estabelecer um vínculo com a Antiguidade Clássica, na literatura, artes e arquitetura, não como uma cópia, mas, como uma ressignificação artística e cultural.

Apesar de complexo, o Renascimento, criou princípios, métodos e especialmente, formas originais e peculiares; a ressignificação das características da arte clássica, a aplicação de uma nova técnica, conhecida como perspectiva, na qual permitia a reprodução de um aspecto real dos objetos através dos conhecimentos matemáticos.

O Renascimento, difundiu o humanismo (movimento intelectual) e aliado ao cientificismo consagrava uma nova visão de mundo. Desse modo, o Antropocentrismo, ou seja, o homem no centro de tudo, foi aos poucos substituindo o teocentrismo, que colocava Deus no centro de todas as coisas.

Foram os renascentistas que atribuíram ao medievo a nomenclatura de “Idade das Trevas “os humanistas alegavam que o período anterior esteve marcado por um grande retrocesso humano, em relação às produções clássicas, e que esse homem da renascença deveria romper com a visão medieval. Entretanto, o centro do pensamento dos intelectuais, artistas e humanistas era sobretudo, a valorização do homem. Na medida em que se multiplicava esse novo olhar, nascia também as transformações sociais, políticas e econômicas da Europa.

 As grandes navegações ultramarina propiciavam o contato com outras culturas, com um novo mundo, e ajudava a romper com o medo do desconhecido, o temor das narrativas sobre o oceano. As antigas teorias como Geocentrismo (terra no centro do universo) deram lugar ao Heliocentrismo de Copérnico (sol no centro do mundo). Essas transformações alteravam significativamente a mentalidade colocando em pauta questionamentos entre a fé e a razão.

Foi portanto, nesse ambiente de grandes transformações e de transições do homem medieval para o moderno, nas pequenas cidades comercias da península itálica, que surgiu o movimento renascentista.

**A Itália foi o berço do renascimento em virtude de uma série de fatores:**

 - O intenso desenvolvimento comercial e o monopólio sobre o no mar Mediterrâneo, que garantia autonomia e o acumulo de capital;

- A ascensão de uma nova classe social, a burguesia, que propagava novos hábitos de consumo;

- Influência da cultura greco-romana, por meio do contato das cidades italianas;

 - A prática do Mecenato: financiamento e o incentivo aos artistas e literatos, exercida pelos ricos mercadores burgueses, religiosos, príncipes, condes, duques e nobres que procuravam mostrar o prestígio pessoal, político de sua cidade por meio da riqueza artística.

**Características do Renascimento:**

**Antropocentrismo:**o homem na posição de centralidade.

**Racionalismo:**observação e uso da razão.

**Individualismo:**valorização da capacidade individual.

**Hedonismo:**visão na qual o corpo é fonte de beleza e de prazer.



##  Artistas Renascentistas e Obras:

São diversificados os campos de atuação dos artistas, os quais deram destaque às mais variadas categorias das artes: pintura, escultura, arquitetura e literatura.

### Leonardo da Vinci (1452-1519)

Pintor, escultor, engenheiro, cientista, escritor e inventor italiano.

Nascido no vilarejo italiano, Leonardo foi uma das personagens mais importantes do Renascimento, de forma que contribuiu para a produção intelectual e artística da época. De suas obras destacam-se: “[A Última Ceia](https://www.todamateria.com.br/a-ultima-ceia-de-leonardo-da-vinci/)” (Santa Ceia) e “A Gioconda” (ou [Mona](https://www.todamateria.com.br/mona-lisa/)Lisa)

### Michelangelo (1475-1564)

Pintor, escultor e arquiteto italiano. Nasceu na cidade de Caprese, região da Toscana.

Foi um dos maiores representantes da arte renascentista e, indubitavelmente, sua maior obra foi a pintura da abóboda da "Capela Sistina", na Catedral de São Pedro, em Roma.

Figuras, das quais se destaca: “O Juízo Final”. Na escultura, suas obras mais representativas foram: “Pietà” e a “Escultura de Davi”.

### Sandro Boticcelli (1445-1510)

Pintor e desenhista. Nasceu em Florença, ficou conhecido por seu nome artístico, [Sandro Boticcelli](https://www.todamateria.com.br/sandro-botticelli/), foi um dos pintores maior projeção da Itália renascentista.

Em suas obras, abordou temas religiosos e mitológicos, donde se destacam: “A Primavera” e “[O Nascimento de Vênus](https://www.todamateria.com.br/o-nascimento-de-venus/)”.

## Literatura Renascentista

Na literatura, o Renascimento foi chamado de [Classicismo](https://www.todamateria.com.br/classicismo/), ou seja, uma arte voltada para os modelos clássicos.

Vários escritores se empenharam em trazer aspectos do humanismo renascentista, inaugurando assim, a literatura moderna. Segue abaixo, um dos maiores representantes da literatura renascentista.

###

* [**Willian Shakespeare**](https://www.todamateria.com.br/william-shakespeare/) (1564-1616): poeta e dramaturgo inglês, autor de “*Romeu e Julieta*” e “*Hamlet*”.
* [**Nicolau Maquiavel**](https://www.todamateria.com.br/maquiavel/) (1469-1527): poeta e historiador italiano, autor de “[*O Príncipe*](https://www.todamateria.com.br/o-principe-de-maquiavel/)”
* [**Dante Alighieri**](https://www.todamateria.com.br/dante-alighieri/) (1265-1321): escritor italiano, autor da “[*Divina Comédia*](https://www.todamateria.com.br/a-divina-comedia/)”.
* [**Miguel de Cervantes**](https://www.todamateria.com.br/miguel-de-cervantes/) (1547-1616): poeta, romancista e dramaturgo espanhol, autor de “[*Dom Quixote de la Mancha*](https://www.todamateria.com.br/dom-quixote/)”.
* [**Luís de Camões**](https://www.todamateria.com.br/luis-de-camoes/) (1524-1580): poeta português, autor de “[*Os Lusíadas*](https://www.todamateria.com.br/os-lusiadas-de-luis-de-camoes/)”.

**Atividades**

1. **Enem** Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento. SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

a) fé e misticismo.

b) ciência e arte.

c) cultura e comércio.

d) política e economia.

e) astronomia e religião

1. **Enem -** (...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos.

(COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium)

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas.

(VINCI, Leonardo da. Carnets)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

a) a fé como guia das descobertas.

b) o senso crítico para se chegar a Deus.

c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos.

d) a importância da experiência e da observação.

e) o princípio da autoridade e da tradição.

1. **PUC** - O Renascimento, enquanto fenômeno cultural observado na Europa Ocidental no início da Idade Moderna, encontra-se inserido no processo de transição do feudalismo para o capitalismo, expressando o pensamento e a visão de mundos próprios de uma sociedade mercantil e, portanto, mais aberta e dinâmica.  Manifestando-se principalmente através das artes e da filosofia, o movimento renascentista tinha como eixo

a) a sabedoria popular e o domínio da maioria, como mecanismo de combate ao poder aristocrático e de oposição aos novos segmentos sociais em ascensão.

b) a oposição a todas as religiões organizadas, pois os princípios religiosos impediam a liberdade de opinião e tornavam o homem alienado. A igualdade jurídica de todos os indivíduos, suprimindo-se os privilégios de classe e equiparando os direitos e obrigações dos cidadãos.

c) a liberdade de trabalho inerente a qualquer pessoa, como instrumento capaz de possibilitar a criação e o crescimento do ser humano, sendo necessário abolir as corporações de ofício.

d) a valorização do homem por sua razão e por suas criações, difundindo a confiança nas potencialidades humanas e superando o misticismo dominante no período medieval.

e) o Racionalismo e o Geocentrismo (convicção de que tudo pode ser explicado pela razão e pela ciência; concepção de que a Terra é o centro do universo).

e) o princípio da autoridade e da tradição.

*“Precisamos resolver nossos monstros secretos, nossas feridas clandestinas, nossa insanidade oculta. Não podemos nunca esquecer que os sonhos, a motivação, o desejo de ser livre nos ajudam a superar esses monstros, vencê-los e utilizá-los como servos da nossa inteligência. Não tenha medo da dor, tenha medo de não enfrentá-la, de não criticá-la e usá-la.”*

*Michel Foucault*

**Gabarito**

1 – B; 2 – D; 3 – D

**Renascimento**

1. “… os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos”.

CHAUÍ, Marilena. “Primeira filosofia”. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento. Assinale a afirmativa que contém essas características.

a) Deísmo e ceticismo.

b) Teocentrismo e Racionalismo.

c) Racionalismo e Antropocentrismo.

d) Classicismo e Ceticismo.

e) Antropocentrismo e teopcentrismo.

1. (Unesp 2017) A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:



a) a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.

b) a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.

c) a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.

d) a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.

e) a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

1. Observe a imagem a seguir:



Ela reproduz um detalhe dos afrescos pintados por Michelangelo na Capela Sistina. Sobre a imagem e seu contexto histórico, assinale a alternativa CORRETA.

a) Encomendados pelo papa Júlio II, os afrescos da Capela Sistina trazem como tema primordial a cultura clássica, em especial sua rica mitologia.

b) Passagens do Velho Testamento também aparecem representadas na obra, segundo atesta a imagem.

c) Parte dos afrescos do teto da Capela Sistina foi destruída por um terremoto, no fim do século XIX.

d) Esses afrescos constituem a obra máxima de Michelangelo cuja produção artística se limitava à pintura.

e) A pintura da abóbada da capela nunca foi finalizada por Michelangelo.

1. O movimento em direção à modernidade iniciado pela Renascença foi significativamente acelerado pela Revolução Científica do século XVII. A Revolução Científica destruiu a cosmologia medieval e estabeleceu o método científico – a observação e a experimentação rigorosa e sistemática – como meio essencial de desvendar os segredos da natureza.

PERRY, Marvin. Tradução de Waltensir Dutra e Silvana Vieira. *Civilização ocidental*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 282.

A afirmação do texto relaciona-se

a) ao renascimento científico europeu, que introduziu novas concepções relativas, dentre outras, ao heliocentrismo, à anatomia humana, às operações matemáticas decimais e à produção de textos.

b) ao modo de produção feudal, resultante do aumento da produtividade agrícola e da expansão do poder dos senhores feudais, ampliando a exploração sobre a classe servil.

c) à finalização da concorrência comercial entre as cidades italianas que disputavam a hegemonia no mar Mediterrâneo.

d) à eclosão da Reforma Protestante, que condenava o apoio da Igreja Católica às interpretações científicas dos fenômenos religiosos.

e) ao fortalecimento das tradições, que afirmavam a identidade entre as raças e a igualdade da capacidade intelectual entre elas.

1. ENEM- Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devidos às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livrearbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade. MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: EdUnb, 1979 (adaptado). Em O Príncipe, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

a) valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.

b) rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.

c) afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.

d) romper com tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizado.

e) redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

1. (UFF/RJ) " O Renascimento europeu retirou o véu que encobria o espírito e o fazer humanos na Idade Média. Sem esse véu, o homem pôde respirar um novo tempo e se aventurar na descoberta de si mesmo e do mundo que o rodeava. Pôde olhar as estrelas, percorrer os mares-oceanos, descobrir novas terras e gentes, observar seu corpo e debruçar-se sobre a natureza, percebendo suas forças físicas e químicas. A cada passo, o novo homem saia do mundo fechado medieval em direção ao universo infinito moderno. Aos poucos, novas formas de comunicação foram surgindo, engrandecendo as artes, as ciências e as literaturas. Galileu fechou com chave de ouro esse período quando disse que o livro da natureza estava escrito em caracteres matemáticos."

(Adaptado de RODRIGUES , Antonio, E. M. e FALCON, Francisco. Tempos Modernos. RJ: Civilização Brasileira, 2000)

Assinale a opção que melhor interpreta as bases culturais do Renascimento europeu.

a) O Renascimento não é devedor de nenhuma cultura da Antiguidade. Sua base cultural foi a escolástica medieval que lhe forneceu condições transformadoras, elevando o pensamento renascentista aos cumes da teologia católica.

b) Um dos pilares das transformações renascentistas foi a Antiguidade Clássica que, com sua sabedoria sobre o ser humano e a natureza, criou condições para a descoberta do homem como sujeito de ações e realizador de transformações, ao contrário do homem medieval, que se via apenas como extensão de Deus.

c) As artes, as ciências e as literaturas, evidências mais significativas da explosão criativa do Renascimento, só avançaram porque tinham, como única base cultural e filosófica, a sabedoria oriental trazida para a Europa, a partir do século XV, nos contatos entre cidades italianas e Bizâncio.

d) O Renascimento é herdeiro da filosofia agostiniana, que deu como lema aos representantes desse novo tempo a célebre frase de Galileu "é dando que se recebe", origem das famosas academias renascentistas.

e) A cultura renascentista não conseguiu retirar, totalmente, o véu que cegava o homem medieval, que continuou a considerar-se mero realizador de um plano idealizado por Deus e a pensar que o universo, todo, era obra d’Ele.



(O quadro de Sandro Botticelli, O Nascimento de Vênus, é uma expressão singular das mudanças artísticas trazidas pelo Renascimento e inspiradas na Antiguidade Clássica. Alguns o consideram a primeira pintura renascentista com tema exclusivamente mitológico e leigo. Nesse sentido, podemos afirmar que:

a) há pouca originalidade na arte renascentista, prevalecendo os modelos clássicos em contraste com a pintura medieval;

b) a pintura renascentista trouxe padrões estéticos renovadores, apesar da importância da influência clássica;

c) a arte renascentista trouxe a profissionalização do artista com o afastamento dos temas religiosos e a ausência da Igreja no financiamento das suas obras;

d) apenas o quadro de Botticelli expressa a influência da mitologia, sendo uma bela e marcante exceção;

e) O mundo renascentista expressou concepções estéticas renovadoras que não tiveram permanência na arte ocidental.

1. (CESGRANRIO/RJ) Texto I: "A prensa tipográfica, inventada por Gutemberg, foi a artífice ou, pelo menos, o símbolo da Era Moderna. No início do século XVII, Francis Bacon via a tipografia como um meio para o progresso do conhecimento. Para o clero, a tipografia causou problemas porque permitiu que gente comum estudasse os textos religiosos por sua própria conta e não dependesse daquilo que as autoridades lhe dissessem. Soberanos também se preocupavam com gente comum discutindo e criticando as ações do governo."

(BURKE, Peter. Caderno Mais! Folha de S. Paulo, 16 de julho 2000, Adaptado)

Texto II: "Na atualidade, a Internet pode ser considerada como uma das maiores forças de comunicação já instituída pelo homem, uma rede de milhões de computadores interligados, podendo incluir desde supercomputadores, até um PC antiquado. Na Internet estão interligadas empresas, universidades, instituições públicas de todos os países do mundo, além das residências."

(M@ARCIO. A Internet e os hackers. São Paulo. Ghantal, 2000, Adaptado)

Os textos falam de momentos históricos distintos, porém com um conteúdo comum, e que tiveram profundas repercussões na vida econômica, social e política dos povos.

O principal impacto destes dois fatos em suas respectivas épocas está relacionado à(s):

a) ampliação das informações, proporcionando maior acesso ao conhecimento e modificando o modo de vida das populações;

b) revolução tecnológica que possibilitou o uso de novos instrumentos de produção material dos bens de consumo e consequente aumento da riqueza;

c) situação social de amplas camadas da sociedade que logo passaram a desfrutar melhores condições de vida e emprego;

d) mudanças significativas que ocorreram na organização social, sem, no entanto, afetar o sistema de estruturação política dos países;

e) importantes mudanças nas crenças religiosas, que alteraram também os diversos traços culturais dos diferentes povos do mundo.

1. (UNIRIO/RJ) Criada pelos humanistas italianos e retomada por Vasari, a noção de uma ressurreição das letras e das artes graças ao reencontro com a Antiguidade foi, seguramente, fecunda (...). Essa noção significa juventude, dinamismo, vontade de renovação (...). Teve em si a inevitável injustiça das abruptas declarações de adolescentes, que rompem ou crêem romper com os gostos e as categorias mentais dos seus antecessores. Mas o termo "Renascimento", mesmo na acepção estrita dos humanistas, que o aplicavam, essencialmente, à literatura e às artes plásticas, parece-nos atualmente insuficiente.

(DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1983. v. 1, p. 19.)

A revisão que o autor nos apresenta com relação ao termo Renascimento aponta para o fato de que a(o):

a) Idade Média não deve mais ser vista como um período de obscurantismo no qual a cultura estava totalmente morta;

b) cultura medieval já realizava um questionamento ao teocentrismo, fato que foi apenas aprofundado pelo Humanismo e pelo Renascimento;

c) ruptura que os humanistas pretendiam com a Idade Média era apenas aparente, pois a suposta inspiração na Antiguidade esteve sempre subordinada aos padrões medievais;

d) obscurantismo medieval não impediu a existência de uma produção artística, embora esta fosse esteticamente inferior à da Renascença;

e) Humanismo ainda imprime ao Renascimento uma visão conformista com relação ao mundo, o que muito se assemelhava ao pensamento medieval.

1. (FGV/RJ) Podem ser apontados como traços característicos da Renascença:

a) a exaltação dos valores culturais medievais e o Humanismo;

b) a sua associação com o mecenato e o pensamento preponderantemente teocêntrico;

c) o antropocentrismo e a preocupação com valores individuais;

d) o acatamento da autoridade do pensamento escolástico e o Naturalismo;

e) o Racionalismo e sua associação com valores da aristocracia rural.

1. ENEM- O texto foi extraído da peça “Tróilo e Créssida” de William Shakespeare, escrita, provavelmente, em 1601.

“Os próprios céus, os planetas, e este centro
reconhecem graus, prioridade, classe,
constância, marcha, distância, estação, forma,
função e regularidade, sempre iguais;
eis porque o glorioso astro Sol
está em nobre eminência entronizado
e centralizado no meio dos outros,
e o seu olhar benfazejo corrige
os maus aspectos dos planetas malfazejos,
e, qual rei que comanda, ordena
sem entraves aos bons e aos maus."
(personagem Ulysses, Ato I, cena III).
**SHAKESPEARE, W. Tróilo e Créssida: Porto: Lello & Irmão, 1948.**

A descrição feita pelo dramaturgo renascentista inglês se aproxima da teoria

a) geocêntrica do grego claudius ptolomeu.

b) da reflexão da luz do árabe alhazen.

c) heliocêntrica do polonês nicolau copérnico.

d) da rotação terrestre do italiano galileu galilei.

e) da gravitação universal do inglês Isaac Newton.

1. **ENEM** (...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos.

(COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium)

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas.

(VINCI, Leonardo da. Carnets)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

a) a fé como guia das descobertas.

b) o senso crítico para se chegar a Deus.

c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos.

d) a importância da experiência e da observação.

e) o princípio da autoridade e da tradição.

**Gabarito**

1 – C; 2 – C; 3 – B; 4 – A; 5 – C; 6 – B;

7 – B; 8 – A; 9 – A; 10 – C; 11 – C; 12 – D